

Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde

Edição nº 65. Data-base: Junho/23

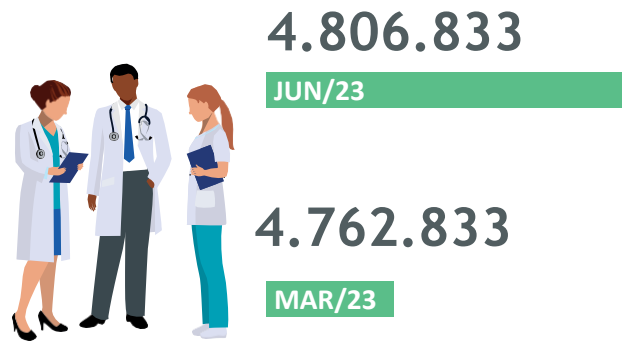


1. ESTOQUE DE EMPREGO

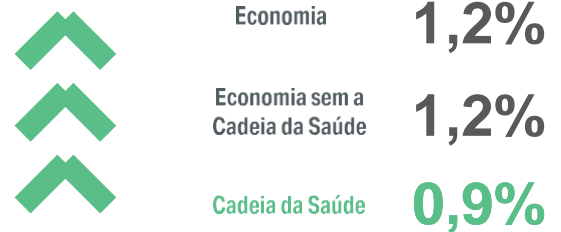
Em junho de 2023, o número de pessoas empregadas na cadeia produtiva da saúde foi de 4 milhões e 806 mil (Infográfico 1), considerando setor público e privado e empregos diretos e indiretos. Houve crescimento de 0,9% em relação a março de 2023 (3 meses). Na mesma comparação, o mercado de trabalho cresceu 1,2%, totalizando 43,4 milhões de empregos formais. Na comparação de 12 meses, houve crescimento de 1,3% de empregos na saúde.

INFOGRÁFICO 1: NÚMEROS ABSOLUTOS DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE E TAXA DE CRESCIMENTO EM 3 MESES.

NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE



TAXA DE CRESCIMENTO EM 3 MESES



Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e Municípios, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

2. EMPREGO POR TIPO DE CONTRATAÇÃO E REGIÃO

Dos 4 milhões e 806 mil empregados na cadeia da saúde em jun/23, 3,9 milhões ou 81% eram vínculos formais do setor privado (Tabela 1). A região Sudeste detém mais da metade dos empregos na cadeia da saúde (2,4 milhões) (Tabela 1). Em relação ao peso da cadeia da saúde no mercado de trabalho total, destacam-se as regiões Norte e Nordeste. Nessas duas regiões o emprego gerado pela cadeia da Saúde representa 13,2% do emprego total. No Brasil essa proporção é em média 11,1%. A cadeia da saúde apresentou crescimento do emprego de 0,9% em 3 meses, puxado pelo setor privado, cujo crescimento foi de 1,3% no período. Em comparação, o emprego no setor público reduziu em 0,8%, no mesmo período. A tabela 2 mostra as regiões onde a cadeia da saúde apresentou maiores taxas de crescimento: no Sul (2,4%) e Norte (1,1%). Destaca-se que na região Sul, o emprego na cadeia da saúde cresceu mais do que o emprego total da economia regional (0,6%). O emprego na economia brasileira apresentou crescimento de 1,2, com a maior variação na região Norte (1,9%).

TABELA 1: NÚMERO DE VÍNCULOS NA CADEIA DA SAÚDE POR REGIÃO E TIPO DE CONTRATAÇÃO, JUN/23.

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO*	CADEIA DA SAÚDE	ECONOMIA	SAÚDE COMO % DA ECONOMIA
NORTE	145.040	132.427	277.467	2.104.705	13,2%
NORDESTE	679.873	255.355	935.228	7.109.462	13,2%
SUDESTE	2.056.773	328.246	2.385.019	22.292.711	10,7%
SUL	621.831	86.548	708.379	8.106.119	8,7%
CENTRO-OESTE	368.858	131.882	500.740	3.830.982	13,1%
BRASIL	3.872.375	934.458	4.806.833	43.467.965	11,1%

* A esfera municipal conta com o número de empregados nas 292 prefeituras levantadas nesse estudo. ** O total considera 23.986 não identificados. Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

TABELA 2: TAXA DE VARIAÇÃO EM 3 MESES VÍNCULOS NA CADEIA DA SAÚDE POR REGIÃO E TIPO DE CONTRATAÇÃO, JUN/23.

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO*	CADEIA DA SAÚDE	ECONOMIA
NORTE	1,6	0,6	1,1	1,9
NORDESTE	1,2	-1,9	0,3	0,9
SUDESTE	1,2	-0,9	0,9	1,3
SUL	1,7	8,1	2,4	0,6
CENTRO-OESTE	1,7	-4,5	0,0	1,6
BRASIL	1,3	-0,8	0,9	1,2

* A esfera municipal conta com o número de empregados nas prefeituras levantadas nesse estudo.

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

O número de pessoas empregadas no setor de saúde a cada 100.000 habitantes em jun/23 foi de 2.240 (Tabela 3). A região Centro-Oeste tem a maior concentração de empregados em relação à população (2.962/100.000 hab) e a região Norte tem a menor concentração, apresentando menos da metade do que se observa no Centro-Oeste (1.450/100.000 hab). Houve crescimento de 0,7% na média do país em relação a jun/22. Na região Sul o crescimento foi de 2,8% na mesma comparação. A tabela 3 também mostra que os prestadores são parte relevante do emprego na saúde.

TABELA 3: NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE (PÚBLICO E PRIVADO) A CADA 100.000 HABITANTES POR REGIÃO, JUN/22 E JUN/23.

REGIÃO	JUN /22	JUN/23	TAXA DE VARIAÇÃO	APENAS PRESTADORES JUN/23
NORTE	1.462	1.450	-0,8%	1.177
NORDESTE	1.625	1.614	-0,7%	1.278
SUDESTE	2.619	2.643	0,9%	1.899
SUL	2.268	2.330	2,8%	1.664
CENTRO-OESTE	2.957	2.962	0,2%	2.303
BRASIL	2.224	2.240	0,7%	1.665

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

3. SALDO MENSAL DO EMPREGO POR TIPO DE CONTRATAÇÃO E REGIÃO

Em jun/23, o saldo de emprego (diferença entre admitidos e desligados no mês) da cadeia de saúde foi positivo em 12.377 empregos (Tabela 4). O setor privado, em jun/23, teve saldo positivo de 12.989 mil vagas e o setor público de saúde teve saldo negativo de 612 vagas. Nesse mesmo mês, o saldo da economia foi de 157.198 vagas.

As regiões com maiores saldos mensais negativos no setor público foram: Sudeste (-510) e Norte (-394). Esses saldos não afetaram a cadeia da saúde, pois os saldos negativos do setor público foram compensados pelo setor privado.

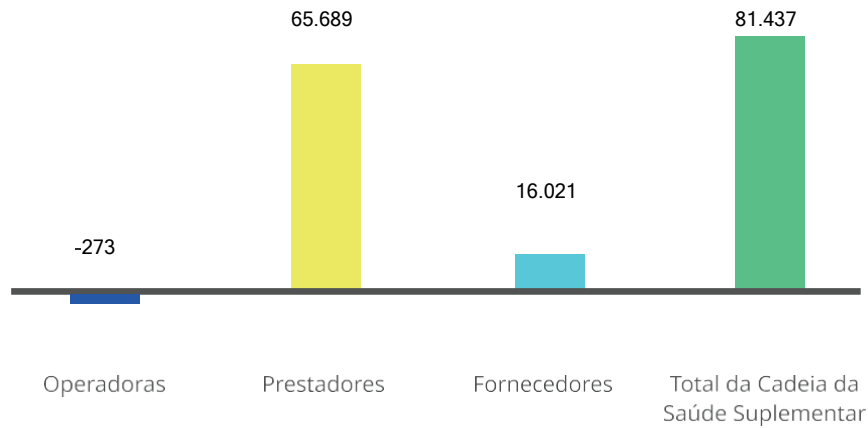
TABELA 4: SALDO (DIFERENÇA ENTRE ADMITIDOS E DESLIGADOS) DE EMPREGO EM JUN/23 NA CADEIA DA SAÚDE.

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO	CADEIA DA SAÚDE
NORTE	667	-394	273
NORDESTE	2.003	-75	1.928
SUDESTE	5.647	-510	5.137
SUL	3.049	521	3.570
CENTRO-OESTE	1.623	-154	1.469
BRASIL	12.989	-612	12.377

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho e Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

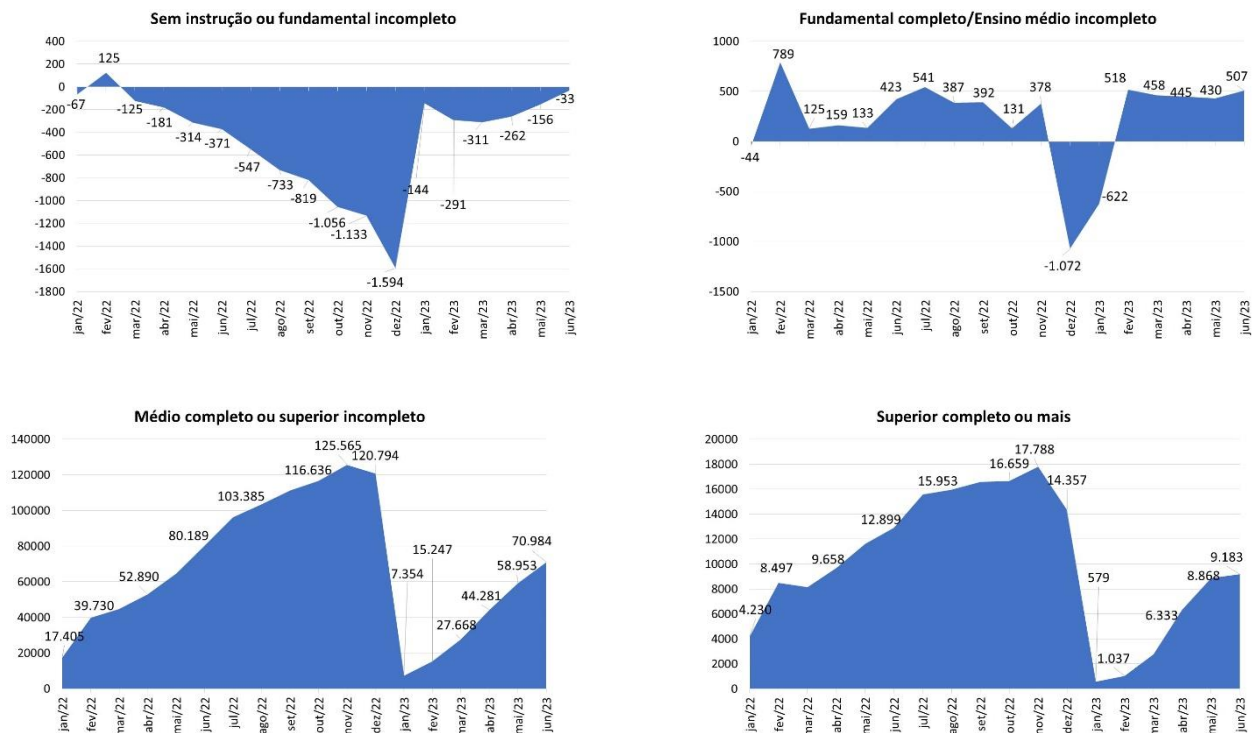
3.1 SALDO ACUMULADO NO ANO PARA OS SUBSETORES PRIVADOS

O saldo do setor privado da saúde pode ser dividido em subsetores. De janeiro a junho de 2023, o subsetor que mais gerou empregos na Cadeia da Saúde Privada foi o de Prestadores, com 65.689 novos postos formais de trabalho (Gráfico 1). Já o subsetor de Fornecedores gerou um saldo de 16.021 postos no ano. As Operadoras geraram saldo negativo de 273 postos de trabalho. No total, o saldo do setor privado (81.437) representa 8,0% do saldo acumulado pela Economia (1.013.878).

GRÁFICO 1: SALDO ACUMULADO DE JAN/23 A JUN/23 DA CADEIA PRIVADA SAÚDE POR SUBSETORES.

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

Na cadeia da saúde suplementar, desde março todos os graus de instrução têm apresentado saldo mensal de contratação positivo, com exceção do “sem instrução ou fundamental”. Considerando o saldo acumulado no primeiro semestre de 2023 (janeiro até junho), o maior saldo de contratação foi de pessoas com ensino médio completo ou ensino superior incompleto (70.894).

TABELA 5: DEMITIDOS, ADMITIDOS E SALDO NA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR POR GRAU DE INSTRUÇÃO, JUN/23.

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

Considerando as ocupações, de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), no segmento de Operadoras, o junho saldo de contratação foi de “Assistente administrativo” (167), no segmento prestadores foi de “Recepcionista” (1.229) e no segmento fornecedores foi de “Operador de Caixa” (1.140) (Tabela 6).

TABELA 6: DEMITIDOS E ADMITIDO POR OCUPAÇÃO CBO PARA OS 10 JUNHORES SALDOS DE CADA SEGMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR, JUN/23. (CONTINUA)

OPERADORAS			
NOME DA OCUPAÇÃO	ADMITIDOS	DEMITIDOS	SALDO
Assistente Administrativo	840	673	167
Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	137	98	39
Eletricista de Manutenção Eletroeletrônica	40	1	39
Trabalhador da Manutenção de Edificações	41	10	31
Recepcionista, em Geral	144	114	30
Operador de Telemarketing Receptivo	201	171	30
Auxiliar de Escritório, em Geral	743	719	24
Recepcionista de Consultório Médico ou Dentário	109	86	23
Agente de Vendas de Serviços	66	47	19
Auxiliar de Manutenção Predial	21	2	19

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

TABELA 6: DEMITIDOS E ADMITIDO POR OCUPAÇÃO CBO PARA OS 10 JUNHORES SALDOS DE CADA SEGMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR, JUN/23. (CONTINUAÇÃO)

PRESTADORES			
NOME DA OCUPAÇÃO	ADMITIDOS	DEMITIDOS	SALDO
Recepcionista, em Geral	8107	6878	1229
Faxineiro	4794	3776	1018
Auxiliar de Escritorio, em Geral	5565	4748	817
Recepcionista de Consultorio Medico ou Dentario	5114	4398	716
Tecnico de Enfermagem	11805	11298	507
Assistente Administrativo	4091	3629	462
Cuidador de Idosos	2264	1873	391
Auxiliar de Laboratorio de Analises Clinicas	1436	1171	265
Auxiliar de Enfermagem	1898	1645	253
Porteiro	338	87	251
FORNECEDORES			
Operador de Caixa	4195	3055	1140
Atendente de Farmacia - Balconista	6585	5705	880
Auxiliar de Logistica	1555	916	639
Estoquista	667	252	415
Vendedor de Comercio Varejista	4541	4179	362
Atendente de Lojas e Mercados	861	690	171
Assistente de Vendas	498	376	122
Auxiliar de Escritorio, em Geral	1124	1008	116
Fiscal de Loja	268	152	116
Repositor de Mercadorias	504	391	113

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

3.2 SETOR PÚBLICO¹: NÚMERO DE TRABALHADORES DA SAÚDE POR ESFERA DE GOVERNO

A tabela 7 mostra que a região Nordeste possui o maior número de funcionários estaduais (136,1 mil). Na comparação de 3 meses, a esfera estadual apresentou estabilidade no estoque de emprego (0,8%). Nessa esfera, apenas as regiões Sudeste (-

1,2%) e Centro-Oeste (-5,5%) apresentaram variação negativa. No âmbito federal, a o emprego na saúde apresentou variação negativa.

Os dados das secretarias de saúde dos municípios coletados até o momento contabilizam 481,6 mil empregos na saúde. Esse número é resultado de uma redução de 1,7% em relação a março de 2023 (comparando a mesma base de municípios).

TABELA 7: NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NO SETOR PÚBLICO FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL (NO CONJUNTO DE MUNICÍPIOS PESQUISADOS) POR REGIÃO GEOGRÁFICA E VARIAÇÃO PERCENTUAL EM 3 MESES, JUN/23.

REGIÕES	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	VAR %		
				FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS*
NORTE	3.791	88.463	40.173	-10,3	0,5	2,0
NORDESTE	8.181	136.102	111.072	-10,1	0,3	-3,9
SUDESTE	33.361	91.510	203.375	-1,5	-1,2	-0,7
SUL	3.070	23.906	59.572	0,1	7,2	0,0
CENTRO-OESTE	13.119	51.338	67.425	-1,3	-5,5	-4,4
BRASIL	61.522	391.319	481.617	-3,2	0,8	-1,7

Fonte: Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

4. NOTA METODOLÓGICA

A partir de janeiro de 2020, o Ministério da Economia substituiu o uso do Sistema do Caged pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. Para divulgar as informações do emprego formal foi constituído o Novo Caged, que é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. Essa mudança também afetou o tipo de informação que é divulgada. Nos primeiros meses de 2020 não havia divulgação dos dados por classes da CNAE, impossibilitando a verificação do emprego na cadeia privada da saúde. A secretaria voltou a divulgar os dados desagregados, permitindo ao IESS divulgar novamente os dados da cadeia privada da saúde.

a. A cadeia de atividades do sistema de saúde:

O objetivo deste relatório é fornecer um panorama da geração de postos de trabalho pela cadeia de atividades que integram o sistema de Saúde. A estimativa é baseada nos dados disponíveis de quatro fontes:

- **CAGED, base de dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho:** no CAGED são obtidos os dados mensais do fluxo de emprego na Cadeia na Saúde e demais setores da Economia e também o estoque.
- **Painel Estatístico de Pessoal da Subsecretaria de Planejamento Orçamento e Administração (Ministério da Economia):** nessa base são obtidos dados mensais da evolução do emprego público federal estatutário na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada Estado:** nessas bases são obtidos dados mensais da evolução do emprego público estadual na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada município:** nesse levantamento são obtidos os dados mensais do emprego público municipal na área da saúde.

A cadeia de atividades nesse relatório considera não apenas as atividades principais que estão ligadas diretamente à assistência à saúde da pessoa, mas também as atividades complementares e de apoio. A definição dos segmentos da cadeia de atividades foi baseada e adaptada de Pedroso e Malik (2012) e ficou da seguinte forma: (i) fornecedores de materiais médicos, equipamentos e medicamentos e também distribuidores; (ii)

por médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica; (iii) Intermediação financeira (pelas Operadoras e Seguradoras de Plano de Saúde).

Considerando essa classificação, o número de vagas estimado representa todo o emprego no setor de saúde, incluindo por exemplo indústria farmacêutica, em que a produção se destina tanto para o setor privado de saúde quanto para o público.

b. Limitações

A coleta dos dados mensais do emprego público municipal demandaria o acesso a todos Portais da Transparência de cada prefeitura dos 5.570 municípios do Brasil. Diante da dificuldade imposta pela falta de um local que agregue os dados municipais, optou-se por contabilizar os funcionários públicos municipais a partir de uma estimativa. Para obter esse número mensalmente, é aplicada a proporção do emprego público municipal em relação ao emprego público total fornecida pela pesquisa MUNIC do IBGE. Essa proporção é aplicada mensalmente à soma do emprego público federal e municipal. Outra limitação que merece ser considerada é a inclusão de classes da CNAE que contém emprego de outros setores que não saúde. Por exemplo, a classe “66.22-3” inclui “corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde”. Dado não ser passível de um nível junhor de desagregação, foram contabilizadas pessoas empregadas como corretores em outros setores econômicos. Todas as classes CNAE inseridas na estimação estão descritas no Anexo.

5. ANEXO

Definição dos Setores CNAE que compõem a Cadeia da Saúde Suplementar

Para cumprir o objetivo de estimar o emprego na Cadeia da Saúde foi necessário determinar quais tipos de atividades econômicas seriam consideradas. A base para a definição das atividades foi o relatório da Fiocruz “Formação, mercado de trabalho e regulação da força de trabalho em saúde no Brasil”. Nesse relatório foram definidas as atividades econômicas que compõem o Macrosetor de Saúde da economia brasileira, utilizando os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

TABELA 5: DIMENSIONAMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADES.

PRESTADORES
Atividades de Atendimento Hospitalar
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde
Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes Prestadas em Residências Coletivas e Particulares
Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente
Profissionais em regulação da Saúde Suplementar*
FORNECEDORES E DISTRIBUIDORES
Fabricação de Produtos Farmoquímicos
Fabricação de Medicamentos para Uso Humano
Fabricação de Preparações Farmacêuticas
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação
Atividades de Fornecimento de Infraestrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio
Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar
Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
Comércio Varejista de Artigos de óptica
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
OPERADORAS E SEGURADORAS DE PLANOS DE SAÚDE
Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde não Especificadas Anteriormente
Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde
Planos de Saúde
Seguros de Saúde



**INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

Equipe

José Cechin – Superintendente Executivo
Amanda Reis – Pesquisadora
Bruno Minami – Pesquisador
Felipe Delpino – Pesquisador
Natalia Lara – Pesquisadora

IESS
Rua Tabapuã 1123, conj. 228
CEP 04533 014, Itaim, São Paulo, SP
Tel (11) 3709.4980
contato@iess.org.br
www.iess.org.br

